

Cálculo I - MCA501 - Turma 003

Página Inicial

Avisos

Cronograma

Atividades

Fórums

Collaborate

Calendario Lives

Notas

Menu das Semanas

Semana 1

Semana 2

Semana 3

Semana 4

Semana 5

Semana 6

Semana 7

Semana 8

Orientações para realização da prova

Documentos e Informações Gerais

Gabaritos

Referências da Disciplina

Facilitadores da disciplina

Repositório de REA's

Página Inicial1

Revisar envio do teste: Semana 7 - Atividade Avaliativa

Usuário

LIZIS BIANCA DA SILVA SANTOS

Curso

Cálculo I - MCA501 - Turma 003

Teste

Semana 7 - Atividade Avaliativa

Iniciado

30/03/23 20:39

Enviado

30/03/23 21:03

Data de vencimento

31/03/23 05:00

Status

Completada

Resultado da tentativa

10 em 10 pontos

Tempo decorrido

23 minutos

Instruções

Olá, estudante!

1. Para responder a esta atividade, selecione a(s) alternativa(s) que você considerar correta(s);

2. Após selecionar a resposta correta em todas as questões, vá até o fim da página e pressione "Enviar teste".

3. A cada tentativa, as perguntas e alternativas são embaralhadas

Pronto! Sua atividade já está registrada no AVA.

Resultados exibidos

Todas as respostas, Respostas enviadas, Respostas corretas, Comentários, Perguntas respondidas incorretamente

Pergunta 1

1,66 em 1,66 pontos

Considere uma função  $f(x) = 4$  e a área formada abaixo dessa função, ou seja, entre o gráfico dessa função e o eixo cartesiano ortogonal  $x$ . E, considerando a área limitada pelas retas  $x = -1$  e  $x = 3$ , observe que as retas  $x = -1$  e  $x = 3$  são paralelas ao eixo cartesiano ortogonal  $y$ .

Diga qual é a área do problema descrito acima e assinale a alternativa correspondente.

Respostas Selecionadas:

16

Respostas:

a.

16

a.

b. 8

c. 12

d. 10

e. 4

Comentário da resposta:

**JUSTIFICATIVA**  
Porque  $\int_{-1}^3 4 \, dx = \left[ 4x \right]_{-1}^3 = 12 - 4(-1) = 16$ .

Por isso, a resposta não é 8 nem 10; também não é 4 nem 12.

Pergunta 2

1,66 em 1,66 pontos

Quando calculamos a área \_\_\_\_\_ pelo gráfico de uma função, consideramos a área limitada pelo eixo cartesiano \_\_\_\_\_, o gráfico da função e duas retas paralelas ao eixo \_\_\_\_\_. As retas paralelas ao eixo \_\_\_\_\_ são definidas pelos pontos que interceptam o eixo  $x$ , definindo, assim, o intervalo.

Preencha as lacunas escolhendo a alternativa CORRETA.

Resposta Selecionada:

c.

 limitada,  $x$ ,  $y$ ,  $y$ 

Respostas:

a.

 limitada,  $x$ ,  $y$ ,  $x$ .

b.

 descontinua,  $y$ ,  $y$ ,  $x$ .

c.

limitada,  $x$ ,  $x$ ,  $y$ .

d.

e.

Comentário da resposta:

**JUSTIFICATIVA**  
É verdade que, quando calculamos a área limitada (que faz parte da definição sobre área abaixo da curva do gráfico) pelo gráfico de uma função, consideramos a área limitada pelo eixo cartesiano  $x$  (também, por definição, é a área limitada entre eixo  $x$  e o gráfico da função), o gráfico da função e duas retas paralelas ao eixo  $y$  (as retas são, sempre, paralelas ao eixo  $y$ , pois são as retas constantes que passam pelos extremos do intervalo). As retas paralelas ao eixo  $y$  (as retas são, sempre, paralelas ao eixo  $y$ , pois são as retas constantes que passam pelos extremos do intervalo) são definidas pelos pontos que interceptam o eixo  $x$ , definindo, assim, o intervalo.

Pergunta 3

1,67 em 1,67 pontos

Quando calculamos a área limitada pelo gráfico de uma função, consideramos a área limitada pelo eixo cartesiano  $x$  e o gráfico da função. Contudo, para a função  $f(x) = x^3$  no intervalo  $x = -1$  até  $x = 1$ , ao aplicar a integral, o resultado é zero, mas ao rascunhar o gráfico é visível que existem duas áreas e que a soma dessas áreas não será negativa. Esse é um problema que exige outra estratégia de resolução para cálculo da área.

Após análise do problema apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Para calcular a área limitada pela função  $x^3$ , é necessário separar em dois intervalos.

PORQUE

II. Assim, será possível somar as áreas sem que se anulem.

Resposta Selecionada:

c.

 as duas asserções são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.

Respostas:

a.

 as duas asserções são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.

b.

 as duas asserções são falsas.

c.

d.

e.

Comentário da resposta:

**JUSTIFICATIVA**  
A primeira asserção é verdadeira, pois, pelo formato do gráfico da função  $x^3$  nesse intervalo, caso se aplique a integral no intervalo  $[-1, 1]$  as áreas vão se anular, e não haverá a soma das áreas.  
  
A segunda asserção é verdadeira e justifica a primeira, porque parte do gráfico está no quarto quadrante (de  $x = -1$  até  $x = 0$ ), e parte está no 1º quadrante (de  $x = 0$  até  $x = 1$   $x = 0$   $x = -1$ ), e essas duas partes têm a mesma área de  $\frac{1}{4}$ . Ou seja, a soma das áreas resulta em  $\frac{1}{2}$ .

Pergunta 4

1,67 em 1,67 pontos

Alguns problemas de integração, incluindo os problemas de aplicação onde é calculada a área limitada pela função, podem apresentar funções conhecidas como integrais impróprias. Como exemplo, temos uma partícula que se desloca sobre o eixo  $x$ , com a velocidade representada pela função:  $v(t) = 3 - t$ , com  $t$  em minutos.

Com relação às informações acima, analise as afirmações a seguir.

I. O espaço percorrido depende da análise do gráfico se há valores abaixo do eixo  $x$ .II. O deslocamento da partícula entre os momentos  $t = 1$  e  $t = 2$  é zero..III. O deslocamento percorrido por essa partícula é representado por  $3t - \frac{t^2}{2}$ .

IV. O espaço percorrido pela partícula nos primeiros 4 minutos é 3.

Está correto o que se afirma em:

Resposta Selecionada:

c.

 I e III, apenas.

Respostas:

a.

 I e IV, apenas.

b.

 III e IV, apenas.

c.

d.

e.

Comentário da resposta:

**JUSTIFICATIVA**  
A afirmativa I está correta, pois é necessário analisar se há partes do gráfico abaixo do eixo  $x$ , o que acontece no caso do deslocamento da partícula. Aqui, é necessário calcular dentro do módulo para obter a área abaixo da curva, caso contrário o resultado será negativo para esta área, visto que o sinal negativo indica que está abaixo do eixo horizontal.  
  
A afirmativa II está incorreta, pois o deslocamento da partícula entre os momentos  $t = 1$  e  $t = 2$  corresponde a  $\int_1^2 (3 - t) \, dt = \left[ 3t - \frac{t^2}{2} \right]_1^2 = \left[ 3(2) - \frac{(2)^2}{2} \right] - \left[ 3(1) - \frac{(1)^2}{2} \right] = [6 - 2] - \left[ 3 - \frac{1}{2} \right] = 4 - \frac{5}{2} = \frac{3}{2}$ .  
  
A afirmativa III está correta, pois é verdade que o deslocamento percorrido por essa partícula é representado por  $3t - \frac{t^2}{2}$ , visto que o deslocamento da partícula corresponde a primitiva da velocidade. Ou seja, ao integrar a velocidade é obtida a equação que representa o deslocamento da partícula.  
  
A afirmativa IV está incorreta, pois trata-se de uma equação decrescente que, a partir do momento  $t = 3$ , o gráfico da função está abaixo do eixo horizontal. Assim, para calcular o espaço percorrido é necessário separar a integral em dois intervalos. No intervalo que está abaixo do eixo horizontal, é preciso calcular dentro do módulo para evitar a área negativa para o espaço percorrido. Assim, temos que o espaço percorrido nos primeiros 4 minutos é  $\int_0^3 (3 - t) \, dt + \int_3^4 |3 - t| \, dt = \left[ 3t - \frac{t^2}{2} \right]_0^3 + \left[ \left| 3t - \frac{t^2}{2} \right| \right]_3^4 = \frac{9}{2} + \left| -\frac{1}{2} \right| = \frac{9}{2} + \frac{1}{2} = 5$ .

Pergunta 5

1,67 em 1,67 pontos

Alguns problemas são limitados por dois gráficos, além das retas paralelas ao eixo  $y$  que interceptam o eixo  $x$  nos pontos que correspondem ao intervalo, no qual se deseja calcular a área, como a área limitada por  $x = 0$ ,  $x = 1$ ,  $y = 2$  e  $y = x^2$ .

Resolva o problema de calcular a área limitada pelos valores descritos acima e assinale a alternativa que corresponde à área.

Resposta Selecionada:

b.

 $\frac{5}{3}$ 

Respostas:

a.

 $\frac{1}{3}$

b.

 $\frac{5}{3}$ 

c.

 $\frac{2}{3}$ 

d.

 $\frac{4}{3}$ 

e.

 1

Comentário da resposta:

**JUSTIFICATIVA**  
Nesse caso, a área corresponde à área abaixo de  $y = 2$  menos a área de  $y = x^2$ .  
Logo, temos que é  $\int_0^1 (2 - x^2) \, dx = \left[ 2x - \frac{x^3}{3} \right]_0^1 = \frac{5}{3}$ .  
Por isso, a resposta não é  $\frac{4}{3}$  nem  $\frac{2}{3}$ ; também não é  $\frac{1}{3}$  nem 1.

Pergunta 6

1,67 em 1,67 pontos

Em alguns problemas com integrais, é necessário calcular o limite, e, nesses casos, é preciso aplicar as regras de cálculo de limites, como deixar em evidência, fatorar ou analisar quando vai para zero. Considerando o intervalo  $[1, b]$  com  $b$  tendendo ao infinito, resolva o cálculo da área limitada pela função  $f(x) = \frac{2}{x^2}$ .

Resolva o problema acima e assinale a alternativa correspondente.

Resposta Selecionada:

c.

 2

Respostas:

a.

 $\infty$

b.

 $\frac{1}{2}$ 

c.

 2

d.

 1

e.

 4

Comentário da resposta:

**JUSTIFICATIVA**  
Primeiro, é necessário calcular a integral e deixar em função de  $b$  (para, depois, calcular o limite).  
 $\int_1^b \frac{2}{x^2} \, dx = 2 \int_1^b \frac{1}{x^2} \, dx = 2 \left[ -\frac{1}{x} \right]_1^b = 2 \left( -\frac{1}{b} - \left( -\frac{1}{1} \right) \right) = -\frac{2}{b} + 2$ .  
  
Depois, calcula-se o limite  $\lim_{b \rightarrow \infty} -\frac{2}{b} + 2 = \lim_{\rightarrow \infty} -2 \cdot \frac{1}{b} + 2$ , e, como qualquer valor dividido por infinito é zero, então temos que a  
  
área é limitada ao valor 2,  $-2 \cdot 0 + 2 = 2$ .  
  
Por isso, a resposta não é 1 nem  $\frac{1}{2}$ ; também não é  $\infty$  nem 4.